












NOTAS GERAIS

1. Os diâmetros apresentados são os externos dos fabricantes e estão indicados em milímetros, exceto esgoto e ventilação que são nominais (ver tabela de equivalência).
2. A inclinação das tubulações de esgoto acompanha a declividade do terreno, sendo o mínimo de 1%, exceto quando houver indicação contrária.
3. Os materiais especificados das tubulações são:
 - A - Redes de Água Fria, Esgoto e Drenagem (Implantação) - Consultar folha de Implantação ou Projeto Específico
 - B - PVC Sãra (Instalações prediais), Limpeza, Extravaso e Recalque (Depois da casa de bombas)
 - C - Sucção e Recalque (Casa de bombas) - cobre ou aço galvanizado
 - D - Esgoto e Ventilação - Verificar com Fornecedor.
 - E - Rede de infra estrutura de Águas Pluviais - Verificar com Fornecedor
 - F - Hidrômetro - Confirmar com a concessionária local
 - G - Gás - Ver projeto de gás
 - H - Incêndio - ver projeto de incêndio
 - I - Tubulações do Castelo d'Água - PVC Marron
4. A inclinação das tubulações de Águas Pluviais acompanha a declividade do terreno, sendo o mínimo de 1%, exceto quando houver indicação contrária.
5. As conexões de saída de água fria serão em PVC sólido com rosca bucha de latão (tipo "SRM").
6. Proibido usar fogo na tubulação.
7. As ligações dos ramais horizontais de esgoto nas prumadas devem ser feito com junções (Vide detalhes de esgoto).
8. As tubulações de esgoto das cozinhas e banheiros no pavimento térreo e sobre pilotis são independentes.
9. Todas as peças sanitárias devem ser sifonadas.
10. No pé das prumadas de esgoto, sabão, gordura e águas pluviais deve-se instalar curva raio longo com flange de vidro, ou 2 juntas de 45° Série reforçada.
11. Em pias ou coberturas dotadas de materiais impermeabilizantes, deve-se utilizar ralos de no mínimo Ø150mm
12. Para prédios acima de 5 pavimentos, utilizar PVC Série reforçada nas tubulações e conexões das prumadas de águas pluviais.
13. Para evitar retorno de espuma, nos prédios acima de 7 Pavos, o ralo da área de serviço de 1° Pavão deverá prosseguir independente para a caixa de sabão no térreo
14. Executar dispositivos de inspeção junto às curvas dos tubos de esgoto em locais onde não seja possível a limpeza por dispositivos introduzidos via caixa de passagem ou pelos ramais dos pontos de acesso (Distâncias superiores a 10 metros entre o tubo de queda e as caixas de passagem)
15. Utilizar anéis de borracha nas conexões de esgoto.
16. Os Volumes e disposição dos reservatórios de água potável foram definidos pelo proprietário.
17. De acordo com a definição do proprietário o escoamento de águas pluviais será preferencialmente superficial.
18. Todos os registros dedicados a manutenção do sistema deverão ser pintados de amarelo e identificados com a função.
19. Tubulação pintada: Água Fria - Verde; Incêndio - Vermelho; Esgoto - Preto; Água Pluvial - Marron; Gás - Amarelo.
20. Do lado da laje deverá ser instalado um ponto com ralo ligado a rede de esgoto e um ponto de água com torneira.
21. Os tubos de ventilação deverão possar 30cm acima do telhado; também deverá ser previsto terminal de ventilação em suas extremidades.
22. Deverá ser previsto ralo hemisférico na captação de águas pluviais das coberturas.
23. Antes de executar a ligação das instalações de água quente e do macro sistema de água, consultar as exigências técnicas e particularidades da concessionária local.
24. Deverão ser fixadas placas próximo às caixas de Água Pluvial, alertando sobre a limpeza e conservação em períodos de chuva.
25. Este projeto refere-se à área interna do empreendimento. Para a interligação com os sistemas públicos de água potável, esgoto e águas pluviais deverão ser consultados os projetos específicos.
26. A tubulação do extravaso dos reservatórios de água deve ter um diâmetro imediatamente superior ao do abastecimento.
27. As tubulações de esgoto que tiverem diâmetro menor que Ø75 deverão possuir inclinação mínima de 2%.
28. Fixação das tubulações com fita metálica galvanizada perfurada.
29. Adotar canaleta em todo pé de talude

NORMAS DE PROJETO	
• ABNT NBR 12207:2014	Projeto de interceptores de esgoto sanitário
• ABNT NBR 12208:1992	Projeto de estações elevatórias de esgoto sanitário
• Procedimento	
• ABNT NBR 14486:2000	Sistemas enterrados para condução de esgoto sanitário -
• Projeto de redes coletoras	com tubos de PVC
• ABNT NBR 15813:1.2010	Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais
• de água quente e fria	
• ABNT NBR 15939-1:2011	Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais
• de água quente e fria	Poliétileno reticulado (PE-X)
• ABNT NBR 15939-2:2011	Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais
• de água quente e fria	Poliétileno reticulado (PE-X)
• ABNT NBR 15939-3:2011	Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais
• de água quente e fria	
• ABNT NBR 1798:1993	Projeto e execução de instalações prediais de água quente
• ABNT NBR 8160:1999	Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução
• ABNT NBR 9648:1986	Estudo de concepção de sistemas de esgoto sanitário -
• Procedimento	
• ABNT NBR 9649:1986	Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário -
• Procedimento	
• ABNT NBR 5626:1989	Instalação Predial de Água Fria.
• ABNT NBR 10844:1989	Instalações Prediais de Águas Pluviais.

LEGENDA DE TUBULAÇÕES		LEGENDA DE PRUMADAS		
Consumo	Vent. Primária	 VENTILAÇÃO	 RECALQUE	S - SOBE
Alimentação	 Água/Ext./Limp.	 ÁGUA FRIA	ESGOTO P	D - DESCE
 Esgoto Principal	 Água Quente	 ÁGUA PLUVIAL	 ALIMENTAÇÃO	S/D - SOBE E DESCE
 Água Pluvial	 Água Resíduo			
Esgoto Gordura	Interligação			
 Esgoto Sabão				

[illegible]